

ECONOMIA

O Banco Mundial adverte para o lento crescimento da América Latina e Caribe em 2026, também por aumento das incertezas globais

El Banco Mundial advierte del lento crecimiento de América Latina y el Caribe este año por el aumento de la incertidumbre global - El País, Espanha - 8 de abril

A estagnação de Brasil e México, as duas principais economias da América Latina e Caribe, é um dos aspectos mais preocupantes. No geral, a região deverá apresentar um crescimento econômico de 2,1% nesse ano, abaixo dos 2,4% de 2025. A agravante da incerteza global e da pressão inflacionária se soma a questões como a informalidade na economia e alto custo da dívida pública. Segundo o economista-chefe do Banco Mundial, William Maloney, “as políticas industriais ou de produtividade da América Latina precisam investir mais na base: capacitação, abertura econômica e instituições sólidas, as condições de que as empresas precisam para assumir riscos, inovar, competir e crescer”. O melhor aproveitamento dos recursos energéticos e naturais é uma clara recomendação, para “melhorar a qualidade dos empregos”.



MINERAIS CRÍTICOS

O Brasil hesita enquanto EUA pressionam por parceria em minerais de terras raras

Brazil Hesitates as U.S. Pushes Rare Earths Partnership - Seeking to reduce its reliance on China, the United States is pushing for critical minerals deal with Brazil. The South American country is less eager - The New York Times, EUA - 20 de março

Os Estados Unidos têm pressionado o Brasil para compor um acordo entre os países para a produção de minerais críticos. Mas o Brasil tem resistido a um acordo especialmente em razão da vontade de manter o controle sobre os seus recursos naturais e a possibilidade de realizar vendas para vários países, além dos Estados Unidos. Os EUA patrocinaram um seminário sobre o tema em São Paulo em março, e continuam a convidar o Brasil para uma “parceria estratégica” no tema. O governo brasileiro não emitiu resposta. O Brasil possui entre 19 a 23% das reservas globais de minerais críticos, a segunda maior reserva após a China. Há consenso de que o Brasil precisa de apoio para poder obter os benefícios econômicos dos minerais, mas o país encontra-se em meio ao grande dilema competitivo entre EUA e China, enquanto almeja desenvolver sua “própria indústria”, mas não sabe exatamente os caminhos.

SUSTENTABILIDADE

George Soros destinará € 30 milhões para o Brasil enfrentar a crise climática

Público, Portugal - 24 de março

O recurso sairá do Fundo de Desenvolvimento Econômico Soros e se destinará inicialmente ao fundo AgVenturesIII, que investe em empresas agrícolas e de tecnologia climática em estágio inicial, comprometidas com produção alimentar de baixo carbono, resiliente ao clima. Segundo os gestores do Fundo Soros, uma pergunta está se tornando urgente: quem está realmente construindo soluções dentro da América Latina? No caso do Brasil, eventos climáticos recentes como os ocorridos no Rio Grande do Sul e enchentes em regiões cafeeiras de Minas Gerais são exemplos de como as mudanças no clima representam ameaças à estabilidade na produção de alimentos.



AGRONEGÓCIO

Agricultura em alerta, com fertilizantes em risco em razão da instabilidade no Oriente Médio

Fertilizzanti a rischio, agricoltora in allerta - La Repubblica, Itália - 2 de abril

A crise no Golfo se estende para a energia e a indústria, reduzindo a disponibilidade de amônia e ureia, aumentando a pressão inflacionária e ameaçando a segurança alimentar. Cerca de 15% do volume global de amônia e 21% do volume de ureia (fundamental para obtenção do nitrogênio) são impactados, pois os principais países exportadores são Arábia Saudita, Catar, Kuwait, Bahrain, Emirados Árabes, Irã e Iraque. EUA e Brasil também dependem significativamente da ureia proveniente da região, e o processo de reexportações amplifica o efeito.



CULTURA

Como a cultura coreana está tomando conta da América Latina

How Korean culture is taking Latin America by storm - The Guardian, Reino Unido - 2 de abril

Destaca o avanço do K-pop, dos produtos para *skincare*, gastronomia e moda coreana especialmente no Brasil, México e Chile, ressaltando a expansão da cultura coreana coincidente com uma campanha de soft power da Coreia do Sul para promover em todo o mundo a música, cinema, TV, moda e gastronomia. Uma curiosidade é que a pandemia auxiliou muito a popularização do “K-Pop”, com música, cinema e séries de TV coreanas, sendo o México, por exemplo, já o quinto maior mercado consumidor de cultura coreana no mundo.

FUG Global traz a contextualização de notícias internacionais com relação ao Brasil para orientação e reflexão que fazem diferença na ação política e de governo.

Presidente do MDB: Baleia Rossi – Presidente da FUG: Alceu Moreira – Presidente Conselho Editorial: José Fogaça – Secretário Executivo FUG: Guto Scherer – Comunicação FUG: Gustavo Torquato – Curadoria, Formulação e Conteúdo: Gustavo Grisa, Renata de Carvalho Rodrigues – Marca e Projeto Gráfico: Moove

